PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio
Director–Redactor, J. Augusto Neves.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO
DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

ANNO XXIV | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina 1°. de Dezembro de1929. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **N. 18**

''Pão de S. Antonio''

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

TIRAGEM— 1.200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

A Pia União do Pão de Santo Antonio não tem recebido nenhum auxilio official: federal, estadoal e municipal. O Recolhimento dos Pobres vae sendo mantido, exclusivamente, com os generosos obolos dos amigos da instituição, devotos de S. Antonio e almas caridosas.

FESTA DA CONCEIÇÃO

Dia 8 do corrente, domingo proximo, em que a Igreja celebra a festa da Immaculada Conceição, é dia santificado.

Jejum sem abstinencia

O dia 20 do corrente, sexta-feira das temporas do ADVENTO, é dia de JEJUM, SEM ABSTINENCIA.

—Nas outras sextas-feiras do ADVENTO, não ha jejum, nem abstinencia.

Abstinencia sem Jejum

—Na Vigilia do Natal, 24 do corrente, ha abstinencia completa de carne, sem jejum, para todos os catholicos, maiores de sete annos.

Aos bondosos amigos

E dignos assignantes

COMEÇAMOS **já a proceder a cobrança das assignaturas do «Pão de S. Antonio», concernentes ao 23º anno vencido com o numero 52.**

Convencidos estamos de que os nossos benevolos cooperadores contribuirão, promptamente, com a quantia de 10$000, que pagam, annualmente, pela assignatura, assim como todos que devem assignaturas atrazadas, annuncios e publicações, não deixarão de nos auxiliar na manutenção desta empresa, tão ardua, quão cheia de sacrificios e dissabores.

ADVENTO

Começa hoje, domingo, 1º de Dezembro, o santo tempo do Advento, que, como se sabe, são as quatros semanas preparatorias para a grande festa do Natal, e representam os quatro mil annos que precedem ao nascimento de N. S. Jesus Christo.

A oração, a penitencia, a pratica das bôas obras, a frequencia aos sacramentos, a fugida cuidadosa do peccado e dos divertimentos perigosos ou mundanos, são emfim, os sentimentos e disposições com que os fieis devem preparar-se para a condigna celebração da magna solennidade do Natal.

Durante esse santo tempo (até o dia 26 do corrente mez exclusivé), é prohibida a solennidade das nupcias, e ha obrigação de jejum simples na sexta-feira das Temporas do Advento, e de abstinencia completa de carne, sem jejum, porém, na vigilia do Natal.

Ao jejum da sexta-feira das Temporas são obrigados apenas os maiores de 21 annos, e a abstinencia, sem jejum, de 24 do corrente, os maiores de 7 annos de edade.

No Advento, a Santa Igreja determina mais que os sacerdotes usem paramentos roxos e manda ainda supprimir os canticos alegres, como *Te-Deum*, *Gloria* etc.

Os altares não se devem ornar de flôres, excepto na 3ª Dominga, que se chama *Gaudete*; mas, nos actos *exliturgicos*, assim como é licito o uso de orgam, tambem se permittem as flôres nos altares, por exemplo, nas bençãos do SS. Sacramento, nas novenas em honra do Menino-Jesus, da Immaculada Conceição, etc.

Entre nós, é costume antiguissimo e de rigor, não se repicarem os sinos para as missa nos domingos do Advento, substituido-se esses tóques alegres, festivos, pelos dobres pungentes e compassados.

A força da caridade não é poupar o mal e sim salvar o bem.

*** Cousa extraordinaria! O homem que na mininice aprendeu, ao menos, a rezar bem, não o esquese nunca.

As paixões e luctas da vida, as rebeldias da razão e dos sentidos, poderão leval-o á incredulidade, e aos peores excessos de negação.

Mas, um balsamo da fé infantil fica sempre no fundo d'alma, como os caracteres do primitivo manuscripto em pergaminho antigo. Chega a hora de uma dôr moral ou physica... oh! como então se lembra o homem maduro do dia longinquo em que, ajoelhado junto do leito, sentia, no rosto, o calor de sua mãe, ensinando-lhe o *Padre Nosso* e a *Ave Maria?!*

E' então que o orgulho se dissipa, e, da alma, sae irresistivel um brado de misericordia, tão proprio da bocca humana. Este grito de uma alma náufraga é o pharol junto do porto salvador.

Que é a caridade Christã

Vastissima é a acção sublime da caridade christã. Além da caridade que nós praticamos, dando esmolas, soccorrendo materialmente os necessitados, vejámos o que mais ella é no vasto campo do bem.

Não é só dar dinheiro, roupa ou sepultura, que é caridade. E' tambem um bom conselho que se dá, é um testemunho falso que se desmascara, é fazer se abraçarem dois inimigos que a intriga separou.

E' não offender o fraco, não rebaixar o inferior, não ostentar a preeminencia, não offender a ninguem. E' ser indulgente com as fraquezas dos outros, é esquecer as injurias que nos fizeram, é perdoar o mal com que nos opprimiram. A caridade é não levantar um aleive que prejudique, não tecer uma calumnia, que, principiando por um desenfado, termina, muitas vezes, por uma desgraça; é não arrastar pelas praças, nem pelas reuniões, a honra das familias, é não divulgar um escandalo que a sociedade póde ignorar, é não erguer o véo ás fraquezas do proximo.

A Caridade, levada pelo Christianismo a esta immensa altura, não é só para o pobre, é tambem para o rico. Uma condessa, uma duqueza, carece, ás vezes, de mais misericordia do que a ultima das suas creadas; uma rainha necessita de mais caridade do que o mais humilde dos seus subditos.

A Caridade é dos ricos e dos pobres, dos grandes e dos pequenos, transpira de todas as acções; é uma palavra que se diga, um segredo que se guarda, uma idéa que se pense—é de todos, é tudo. A caridade é a esponja do coração: quanto mais bens espreme, mais bens lança de si.

Ahi vimos o que é a caridade individual, vasta, infinita, mundo do Evangelho, posto defronte deste nosso, como dois immensos espelhos;—e o homem, vê num delles todas as miserias existentes, e no outro as consolações possiveis nesta vida.

Os homens de intelligencia ordinaria não sabem encarecer a propria capacidade, sem deprimir a dos outros.—MARICÁ.

Santa Cecilia

Não obstante o tempo frio e chuvoso, revestiu-se de esplendor e solennidade a festa em louvor de Santa Cecilia, protectora da musica, realizada, domingo passado, na Capella do Pão de Santo Antonio, onde se venera a linda imagem da Virgem Martyr.

A's 7 horas da manhã, houve missa festiva, celebrada pelo Revmo. Padre José André Coimbra, digno e virtuoso vigario do Serro, desempenhando a parte coral o côro do Pão, com o brilhante concurso de eximios violinistas e outros musicos.

Entre os canticos harmoniosos, entoados com muita correcção, sobresahiu o bellissimo hymno da gloriosa Padroeira da musica, inspirada composição do maestro Manoel de Sousa Neves e letra do primoroso poeta mineiro, Carmo Gama, da Academia de Letras.

Após o religioso acto, seguiu-se a benção dos pães para os pobres recolhidos, offerecidos pela devota e protectora da festa, d. Cecilia Alves Baracho.

No jardim do pio estabelecimento, antes e depois da missa, tocou a apreciada banda de musica local «Euterpe Diamantinense», que executou entre outras peças, o lindo dobrado «Santa Cecilia».

A's 7 horas da tarde, com o concurso da excellente banda militar, cedida pelo tenente-coronel Henrique Brandão, digno commandante do 3º Batalhão, continuou a festividade, sendo dada a benção solenne como SS. Sacramento e assistencia numerosa de fiéis.

Em frente á Capella do Pão, a harminosa banda militar executou, com correcção, algumas peças de seu vasto repertorio, sobresahindo o hymno de Santa Cecilia.

Além do valioso concurso de todos os protectores musicos, que muito contribuiram para o realce e brilhantissimo da festa, recebemos os seguintes donativos:

D. Cecilia Alves Baracho, 70$000 e mais 5$000 para pães aos pobres; professora Rita de Cassia Leite, 50$000; d. Cecilia Brandão Lopes, 20$000; Banda do 3º Batalhão, 20$500.

Total recebido, . . 165$500
Despesa, ... 65$000

Saldo em favor da Pia União, ... 100$500.

O dever, somente o dever, póde nos conduzir á gloria.

1.ª Terça-Feira Solenne de Dezembro

Depois de amanhã, 3 do corrente, 1ª terça-feira do mez, haverá, na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 7 horas, a Santa Missa e mais solennidades do costume, em honra do glorioso Thaumaturgo.

Os antoniannos devem comparecer com seus distinctivos.

A reflexão é a melhor mestra da vida: evita a imprudencia e acalma os exaltados.

Quadro de Honra

Catecismo do Pão

Vamos vêr quaes os alumnos que conquistarão os premios do 1º concurso, e cujos nomes figurarão neste quadro de honra.

Não podendo realizar-se o concurso no dia 3 deste, como fôra annunciado, ficou transferido para a terça-feira, 24 do cadente, vigilia do Natal.

Deus sempre vê si as mãos estão puras, mas não si estão cheias.

A notas alteradas

Uma bôa e justa medida a Associação Commercial do Rio pretende obter do governo—é a determinação para que as notas contendo qualquer alteração ou escripto, sejam obrigatoriamente recebidas pelas repartições federaes.

Essa providencia é digna de ser attendida, sabendo-se que no interior existe grande quantidade de notas em condições de ser trocada.

Fazendo-se esse troco, apenas, na Caixa de Amortização, enormes serão as difficuldades com que terá o commercio das cidades afastadas da Capital. E como todas ellas possuem collectorias federaes, correios e telegraphos, repartições de immediato contacto com elle, justo seria lhes fosse dada a autorização para o troco e consequente recolhimente das notas alteradas.

Seria esse um alto serviço, que teria ainda o merito de apressar a retirada de taes cedulas da circulação.

A arbitrariedade é o principio do despotismo.

S. CECILIA

(Das Novas e Velhas)

De Azeredo Netto.

E' digno de meditação o culto que Santa Cecilia, a divina protectora da musica, cuja festa a Igreja Catholica hoje celebra, entre hymnos triumphaes e canticos harmoniosos, em todos templos, tinha pela pureza de costumes.

Obrigada por seu pae a desposar Valeriano, joven pagão, seu espirito de verdadeira catholica não se abateu a ameaça de se sacrificar aos prazeres mundanos, a que estava habituado aquelle que havia sido designado para companheiro de seus dias na vida terrena; e fez preceder de tres dias de jejum as suas bôdas, durante os quaes, orou com extraordinario fervor, pedindo a Deus, á Santissima Virgem e ao anjo que a guardava, a conservação de estado em que até então vinha vivendo—de integral castidade.

Suas supplicas foram ouvidas. Estando a sós com Valeriano, em dado momento, encheu-se de animo, que só o amor ao esposo celestial póde dar, e disse lhe, entre resoluta e carinhosa, numa attitude de angelicamente bella: "Valeriano, eu me acho sob a protecção directa dum anjo que defende e guarda a minha virgindade. Não queiras, portanto, desobedecel-o". O moço pagão ouviu perplexo as palavras da noiva como em extase, tal a belleza que apresentava, com a sua tunica doirada e a immutavel serenidade, que não deixava antever existisse sob o rico manto cravejado de pedras preciosas, o cilicio cruciante, que augmentava a sua confiança na victoria do bem contra o mal, e era resumo a conversão daquelle a que ia se unir pelo matrimonio, afim de melhor poder comprehender a sublimidade de seu estado virginal.

Aproveitando-se da impressão que a sua exortação produzira no animo de Valeriano, proseguiu na sua narração, dizendo do voto que havia feito de conservar-se sempre pura, e ouviu-lhe dizer que desejava ver o anjo a que se referia. Cecilia, animada com essa disposição do seu interlocutor, disse-lhe que isso só seria possivel, si elle se dispuzesse a receber o santo baptismo. Não se tendo opposto a essa exigencia da noiva, o joven foi por esta confiado ao Papa Urbano, então gloriosamente reinante, para que o instruisse nas eternas verdades e administrasse o sacramento almejado.

De volta á casa, já feito soldado de Christo, pelas aguas lustraes do baptismo, Valeriano encontrou Cecilia prostrada a orar e a seu lado o anjo de que falara com inabalavel fé.

Antigos chronistas relatam os esplendores dos esponsaes de Valeriano e Cecilia, cujas almas haviam se unido antes por meio do voto perenne da castidade perpetua, que teve como resultado a conversão de seu irmão Tiburcio, que com elle foi martyrizado por Almachio, prefeito de Roma, enfurecido por ver tão nobres personagens de sua cidade confessores de crenças, cujas graças proclamavam sem o minimo respeito humano, por toda parte.

Victima tambem de crueis martyrios, Cecilia foi um prodigio de protecção divina, que a preservou até o momento em que entendeu ser o propicio á sua morte gloriosa pela decapitação.

E' que havia já entregado ao Papa todos os seus bens para serem distribuidos aos pobres e podia ir louvar, junto do consorte terreno, o divino esposo, que a preservara da corrupção, conservando virgem o seu corpo, emquanto a sua alma se deleitava com oração e com a musica, de que ficou sendo a eterna padroeira.

A vida de Santa Cecilia é o mais edificante exemplo para a mocidade feminina, que vive hoje absorvidas pelas mundanas cousas, não se incommodando com o culto que deve ter ao recato.

Em tudo este precisa estar: na moda, na musica, no canto, na leitura. Não me canço de dizer que o mais bello adorno de uma donzella é o pudor; o respeito de si mesmo, para que possa ser respeitada; o mais franco e decidido combate a tudo que possa concorrer para o enfraquecimento de sua fé.

Assim procedendo, contribuirão para que sejam prolongados os dias de seus paes e estes tenham a suavissima alegria, que só a piedade filial pode dar: a absoluta certeza de que são amados pelos entes queridos que lhes devem o ser.

E' essa a maior felicidade da terra e venturosos os paes que podem contal-a atravéz das demais vicissitudes a que estão, como todos os mortaes, sujeitos, ante ás contingencias da vida—os trabalhos, as enfermidades, uma infinidade de contratempos, que surgem a cada passo, deante dos chefes de familia.

O sorriso da filha obediente tem luminosidade divina, e a sua voz entonações angelicaes.

Quando sorri, illumina a alma de seu pae; quando fala, derrama nas profundas feridas de seu coração o balsamo que as cicatriza e faz nascer, ás bordas, a gratidão, que é o seu mais bello adorno.

Foi pela obediencia que Santa Cecilia venceu a teimosia de seu pae ao desposal-a com o pagão, que, graças ás suas orações, se fez santo.

Toda joven pode santificar-se pela piedade filial, que é a mais preciosa joia que deve desejar para adornar a sua alma, cuja candidez angelica assegura aos paes velhice tranquilla.

Não podemos, sem offender nossa dignidade, deixar prevalecer a mentira.—CARDEAL MERCIER.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 1º de Dezembro, permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

Byrkett e Sternberg compram

DIAMANTES e Carbonatos pelos maiores preços.

Rua Gonçalves Dias, 39

1º Andar—Elevador.

Rio de Janeiro

LAPIDAÇÃO-Exportação.

*** Quaes são os mais ferozes inimigos da Igreja?

1º Os *ignorantes*, que nunca estudaram a religião e combatem-na, sem saberem o que atacam.

Uma pequena dose de catecismo, de philosophia e de historia ensinar-lhes-ia a julgar e raciocinar melhor.

2º Os *orgulhosos*, que nunca reformam suas opiniões, que se vangloriam de crer só o que vêm, e que olham, com desdém, para aquelles que acceitam as verdades da fé christan.

3º Os *sensuaes*, que não querem ser perturbados nos seus gosos epicuréos.

4º Os *ladrões*, que, tendo a consciencia carregada do alheio, não querem restituil-o.

5º Os *fracos, os covardes*, que têm medo de espectros e não tem coragem de reagir contra as paixões.

Reflictámos nisto: Toda injustiça que se pratica neste mundo terá, um dia, o seu castigo.

Secção antoniana

Do Culto e Gratidão a Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: José Vieira,para vela, 1$; uma devota, por intermedio de José Jorge, 5$; um devoto, 10$.

GUINDA: Candida Alves, 2$.

RIO: D. Maria Leonora Hungerbühler, por 3 graças 20$.

BARAUNAS DE GUANHÃES: D. Blandina Gonçalves, 4$; d. Maria Moreira, 4$; Olavo Couto, 1$; d. Josina Alves Barroso,para alcançar uma graça especial, extraordinaria, 20$.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: Luiz Lucio de Siqueira, $500.

S. ANTONIO DA TAPÈRA: Marcelino José de Barros, 80$.

BELLO HORIZONTE: D. Maria Augusta Vieira, donativo deixado para velas, por seu saudoso filho Nônô, 5$000.

E. FRANCISCO SÁ José Malachias, $500; Oscar Borba, $500; José Francisco, $400.

SANTA MARIA: Manoel Galdino da Paixão, 5$.

Commemorações

DIAMANTINA: Nelson Meira, pelo seu anniversario e pedindo uma Ave Maria, 2$000.

BELLO HORIZONTE: D. Anna Telles, em lembrança do dia 17 de Novembro, anniversario de seu casamento, 5$; d. Maria Augusta Pereira de Sousa, commemorando a data de 28 de Outubro, 2$.

Donativos em natureza

DIAMANTINA: Francisco de Sousa Maia, 105 quatros de sabão; Antonio Augusto Vial, 48 bolachas.

Combatei, e si combatendo, vós cahirdes, levantae-vos, confiantes, e recomeçae a lucta, sem nunca perder a coragem—B. LUZO.

1ª Communhão Solemne

Antecipando um retiro,que se iniciará no dia 4 do corrente, á tarde, se realizará no dia 8, domingo proximo, consagrado á Immaculada Conceição, a primeira communhão solenne dos meninos e meninas dos Centros de Catecismo da cidade.

Pregará o santo retiro, o Revmo. Padre Gaspar Cordeiro, missionario lazarista.

A lei dos beneficios entre os homens deve ser esta: uns devem esquecer o que deram e os beneficios que fizeram; e outros nunca esquecer o que receberam.

Exames

No dia 25 de Dezembro ultimo, realizaram-se os exames da Escola Urbana Mista, desta cidade,regida pela professora normalista, Gabriella Augusta Neves.

Foram examinadores o sr. Gabriel Mandacarú, como presidente, senhorinha Irene de Aguiar,professora do Grupo Escolar «Matta Machado», designada pela respectiva directora, e a professora da cadeira.

O resultado foi satisfactorio, excedendo á expectativa, porém, da commissão examinadora, o preparo que revelaram os alumnos José Mandacarú Guerra e Amilton Leite.

Si os homens,dizia S. Affonso de Liguori, fizessem para se salvar metade do que fazem para se perder, todos seriam santos.

O suicida

Só os nescios podem julgar que o suicida é valente, pois, o valor não consiste senão em luctar com firmeza, affrontando o perigo,quando se trata de cumprir o dever. Valente é, pois, o que sabe soffrer sereno as enfermidades, as dôres do corpo e da alma, a miseria, a ignominia; valente o que morre para não ser perjuro á sua fé; valente o que expõe a sua vida para salvar a do proximo; valente o soldado que morre, defendendo o posto que se lhe confiou. Dizer que o suicida é valente,é como dizer que é valente o soldado que não quer entrar no combate e fóge por medo delle. Mata-se, porque o suicida quer a morte prompta e facil, e não quer a morte tão lenta, tão duradoura, que tantos estão morrendo sobre a terra.

Em summula: O suicida é um infeliz, um covarde!

A experiencia que não dóe pouco aproveita.—MARICÁ.

Minhas Tiras

***

A' esquina da rua Direita, a mais torta que nós temos, deparou-se-me, ha dias, uma senhora catholica. Depois de conversarmos sobre o triste e vergonhoso assumpto da moda feminina actual, dada a intimidade que nós temos, eu lhe falei, mansa e prudentemente, na desenvoltura ridicula dos trajes de suas filhas, já mocinhas, pedindo-lhe, pela nossa velha amizade, obstasse que aquellas innocentes creaturas, que eram o sangue de seu sangue, não tranjassem tão escandalosamente assim, o que assás depunha contra os sentimentos religiosos della, sua mãe, tão piedosa e frequente á igreja, como aos Sacramentos.

—Ah! não posso! Que dirá a sociedade de mim?! Pois, o sr. Reis não sabe que isso de moda é geral,e que uma moça educada não póde trajar-se fóra da moda?!

—Mas, comadre, dirigi-lhe assim, com mais affectuosidade; não digo andar fóra da moda,não;falo do andar escandalosamente trajada, de pernas,braços e... quasi tudo á mostra. E não é isso um horror e uma falta de temor de Deus? Como se comprehende, comadre, u'a mãe de familia piedosa, mas desobediente a Deus, hypocrita e falsa? Quem procura Nosso Senhor póde, porventura, andar de braços dados com satanaz?

Medite neste ponto e reflecte, si a comadre anda direito, confessando-se, a miúde, e expondo as fórmas do corpo de suas queridas filhas, como se fossem manequins de amostra. Essa especie de catholicismo, que hoje estamos vendo, não passa de uma mentira convencional, barata... E essa gente que finge assistir, com muita compunção, ás sessões e retiros das associações a que pertencem, não illude mais a ninguem.

Será louvavel a mãe de familia catholica, praticante,frequente aos sacramentos, piedosa, que desobedece as determinações do Santo Padre, e,portanto da Igreja,contra os excessos absurdos dessa moda?

Ah! filha,desculpe-me,ouviu? quem assim procede e pensa, não é catholica, só si é de *casca*, como bem diz o nosso velho Vigario.

O catholico sincero conhece que é um dever sagrado obedecer a Igreja e dar o bom exemplo, ainda mesmo com grandes sacrificios. O catholico verdadeiro faz corresponder suas praticas religiosas aos deveres do seu estado.

O procedimento que tem de suas portas a dentro é o mesmo que o das portas a fóra. Si mulher, esposa ou mãe de familia, não anda em bailes, mormente,nestes bailes de hoje, reage contra a licenciosidade dos costumes modernos e contra os excessos perniciosos e degradantes dessa moda immoral, que vae arrastando a mulher ás profundezas do inferno; si não quer, emfim, a dissolução dos costumes, a ruina de seu lar, ah! essas mães é que são as verdadeiras mães catholicas, mães christãs, na verdadeira expressão da palavra. Quanto ás demais, que por ahi andam,*fingindo,* sem se envergonharem de suas *tangas* e das de suas filhas, dentro das igrejas e até á Mesa Eucharistica ah!, não passam,repito, com licença do Vigario, de catholicas de *casca*...

E' que ellas se fingem de filhas de Deus, mas preferem o que só póde agradar ao diabo—escravisando-se á moda infame, á moda degradante, á moda immoral!

Absolutamente, não se póde servir a dois senhores: piedade e nudez são dois pontos inconciliaveis.

XISTO REIS.

Ha tanta necessidade de afastar das populações a immoralidade, como a guerra e a peste.

Coisas & Coisas

***

Gente ha tão escrava do respeito humano, que, ás vezes, quando vae jantar em casa alheia, deante de uns taes senhores livre pensadores e de moças bonitas, envergonha-se de rezar, isto é, do dever que nos cumpre de agradecer a Deus o alimento que nos deu, a abundancia, emfim, com que nos preparou a mesa

Não me refiro áquelles ingratos que não se assentam e levantam da mesa, que se deitam e se levantam, sem se lembrarem de Nosso Senhor, não; refiro-me aos que têm por habito e educação rezar em sua casa, antes e depois das refeições, mas que omittem esse sagrado dever,cobardemente,quando na casa extranha, quando deante de indifferentes e de *maravilhosas*...

Tertuliano, cuja auctoridade tem tanto peso entre os Padres da Igreja, no seculo terceiro, assim se referia: «Não nos sentamos á mesa antes de santificar o banquete com oração a Deus. A oração o encerra e então nos despedimos com modestia e honestidade.»

Mas, como é triste, leitores amigos, o gesto daqueiles que se envergonham de praticar um dever sagrado, de reconhecimento ao Creador!

Vem-me a memoria aquelle caso do rei Affonso de Aragão, daquelle bello exemplo que elle deu.

Sabendo que seus cortezãos negligenciavam a oração antes e depois das refeições, convidou-os, um dia, para jantar com elle.

Ninguém se lembrou de fazer, siquer, o signal da cruz, e mesmo Affonso, por esta vez, imita-os. Emquanto estavam todos comendo, eis que chega,improvisadamente, um mendigo mal trajado, assenta-se á mesa,sem a minima cerimonia, e come e bebe á vontade.

Os cortezãos, estupefactos, olham para o rei, esperando a cada momento que mande lançar fóra o mendigo intruso.

Affonso, porém, que occasionara aquella scena, ficou calmo, sem dizer palavra alguma.

Depois de o mendigo se saciar, levantou-se e, sem, si quer, inclinar-se diante do rei, sahiu. «Que homem atrevido»—diziam os cortezãos, uns aos outros.

Levantou-se então o rei e disse, em tom severo: «Tão atrevidos como este mendigo, tendes sido vós até agora. Todos os dias, vós sentaes duas vezes á mesa do Pae Celestial sem rezar, e vos levantaes tambem sem agradecer. Envergonhae-vos e, para o futuro, tomae a peito esta lição.»

—Os cortezão,accrescenta o historiador, jamais se esqueceram de rezar antes e depois da comida. Thimoteo, na sua Epistola, exhorta os fieis que só com acção de graças devem participar da comida, que é santificada pela oração.

E não são, leitores amigos, as horas das refeições e quando vamos dormir e nos levantamos, vivos e sãos, as occasiões proprias para darmos graças, louvores a Deus, e não nos esquecermos desse dever de gratidão?

Sim, porque quem não é ingrato agradece, e agradecer é dever.

N.

A leve suspeita de ter feito o mal não deixa de ser para a alma humana um fardo pesado.

TOLLE, LEGE

Numa roda intima, junto ao pirolito do *homenageado desconhecido*, alli bem no alto da Avenida, palestravamos, animadamente, Xisto Reis, Zé-ferino e eu, sobre assumptos da actualidade, como o café *com leite* e concursos *feios* de belleza, estabilização *tremula*, etc. Conversa vae, conversa vem, disparamos, depois, a contar as *macacôas* que affligem nossos costados, já bastante avariados pelos novembros que lhes pesam. Xisto Reis atacadinho de um daquelles defluxos, que deformam o appendice nasal em crista de gallo, ao saccar de um dos bolsos o seu infallivel alcobaça, honra e gloria de nossos avós, deixou cahir bem junto a mim, dois escriptinhos. Apanhei-os,sem que vissem, escondi-os, e aqui os publico na integra, para que vejam como a maldade de Xisto,vale dollares e não Reis. O primeiro resava o seguinte: Os urubús de Diamantina, com séde social no Matadouro, convidam seus collegas das redondezas, para assistir, com o maximo respeito, ao enterro da carroça-transporte de carne, que acaba de entregar os ossos e esticar os mocotós das vaccas (cumprindo a prophecia de Salus), em plena praça do Matadouro, despejando todo conteúdo sobre a lama, que resguarda, ampára e perfuma aquelle proprio municipal.

O traje é a rigor, *frak* preto, bico curvo e polainas *cinzentas*. Para emprestar maior solennidade ao acto,será cantado pela orchestra grasnadeira da classe, o *Eh bangué, eh bangué*. No segundo,lia-se o seguinte:

Os urubús de Diamantina têm o prazer de convidar as pessôas de amizade e associações congeneres, para tomar parte no grande festival que darão em salões, no Matadouro Municipal, em regosijo pelo inesperado fallecimento da immundicie, que acaba de desapparecer de nossas ruas. O traje é rigorosissimo e a festa será abrilhantada pela maviosa orchestra *Flôr da Escuridão*... O discurso official sobre a grandiosa data, será proferido pelo nosso distincto companheiro, imminente ave de lettras Monsieur de Gavião,especialmente convidado.

Não sei o motivo porque Xisto Reis, avaramente,guardava estas preciosas reliquias achadas numa das grutas da Pulcheria. Não posso me furtar ao prazer de dal-as á publicidade. Xisto que me desculpe. Matutei muito tempo sobre semelhante festança e consegui *sureber* o X da questão. Lavrava grande descontentamento na classe dos urubús, contra a carroça da municipalidade que lhes tirava á porcaria que lhes pertencia, para nos dar em fórma de carne tresca. Foi, pois, com grande satisfação que receberam a noticia do desconjuntamento da mesma, na praça do Mercado, pela concorrencia desleal e vantajosa que a carroça lhes fazia. Pobresinhos,são mesmo aves e não sabem que, atraz de mim, virá quem melhor será.

SALUS.

Quem achou?

Gratifica-se a quem achou um terço de estima, contendo uma medalha de Belém.

Deus não quer a morte do peccador, mas que elle se converta e viva!

Como, depois de ouvir estas palavras sahidas do ámago do Coração de Deus, fonte de misericordia e amôr pelas nossas almas,póde ainda o peccador differir para mais tarde, para o momento da morte, talvez, a sua conversão? Como, pôr obstaculos á Misericordia Divina,que quer nos salvar, que tem sêde, tem fome de nossas almas e que quer dar-nos o Paraiso, esse Paraiso que a Bondade Divina creou para nós?

Homens, homens ingratos, porque tanta offensa a Nosso Senhor, por que tanta ingratidão? Elle, o dôce Jesus, o Soberano Senhor das nossas almas, Elle que se reduziu ao mais lastimavel estado, na sua Paixão e Morte dolorosissimas, Elle que ainda hoje reside entre nós e que se humilha a ponto de tornar-se nosso alimento, Elle, o Deus de Amor, é desconhecido, não é amado!

Lembra-te,ó peccador,que Santo Agostinho, este mesmo Agostinho que, nos mais incontidos gritos da alma convertida, a Deus exclamava: «Formosura tão antiga e sempre nova,tarde vos conheci, tarde vos amei, mal haja o tempo em que vos amei», tambem dizia, «não para a hora da morte deixes a tua conversão, pois então tu não deixarás os peccados e sim os peccados é que te deixarão!»

Pelo amor de Deus o' creatura insensata, medita no teu desvario, rompe, de vez, o laço que te prende ás tuas paixões, e não mais retardes a tua conversão! Corre,pressurosa, ao teu Jesus, que, braços abertos, te espera! E depois, não te satisfaças em dar a Deus só a tua alma, arrasta outras que, com a tua,passarão a amar e bemdizer o Senhor!

THEREZINHA.

Sou Therezinha —a Segunda

Assim me explico: sou Therezinha, mas—a Therezinha II, porque estou *longe,* muito *longe* da I, que tambem collabóra neste bello e intrepito semanario.

Raras vezes, posso escrever,mas não me contenho, nem me domino, quando vejo as cousas fóra do plumo, como vela torta na igreja, ou o trem de ferro quasi a descarrillar...

E' o caso: Ha dias, visitava eu o Santissimo, na attrahente Capella do Pão,—visita que extendo sempre ao miraculoso Thaumaturgo, Pae enternecedor dos que soffrem, Protector dos pequeninos e Guia dos que andam cégos...

Ajoelhada ante o Tabernaculo de Jesus Sacramentado, entra, a passos leves, toda vaporosa, uma mocinha, que parecia afflicta e carecer da protecção do grande e prodigioso Santo,

Ajoelha-se tambem, ascende uma vela, e põe-se a rezar, a rezar, com os olhos lacrimosos para a bellissima imagem do operador de milagres.

Após a minha demorada visita, justamente quando me punha em meditação,fazendo depois reflexões, sobres as banalidades e incertezas desta vida transitoria, observo que a supplicante da minha frente, que rogava com fervor e insistencia ao portenloso Santo o favor d'alguma graça, estava vestida inconvenientemente, deixando-se vêr as ligas das meias das pernas, e os braços grossos,completamente nús! Jesus! esclamei em meu intimo, e disse a mim mesmo: *como se atreve a vir supplicar um beneficio a Santo Antonio, offendendo, principalmente, a Nosso Senhor, que alli se acha tão real como está no céo?!* Misericordia,e repeti no meu intimo, oh! Jesus, faça o milagre que essa creatura alcance a graça de abandonar esses trajes tão immodestos, e que, um dia, possa aqui chegar decentemente vestida, para supplicar suas necessidades a Santo Antonio.

Realmente, admira-se como as creaturas escravas da moda, não reflectem que a pessôa que anda indecente, sem um resquicio de pudor, nada poderá alcançar do Santo, em trajes *menores*...

Que Deus lhes dês juizo, são os votos que faço, para que possa pedir e rogar, um dia, sem ao menos profanar o templo augusto e magestoso de N. S. Jesus Christo.

THEREZINHA II,

Patrimonio da Pia União

Com o fm de augmentar o patrimonio da Pia União do Pão de Santo Antonio, que será a garantia futura do Recolhimento dos Pobres, adoptamos o seguinte meio, sem sobrecarregar a ninguem:

Um pequenino cofre de metal, do Banco da Lavoura, de Minas, será entregue, todas as 1as terças-feiras,a um apessôa amiga do Pão ou devota de S. Antonio, para angariar esmolas em prata e nickeis, no prazo comprehendido entre as 1as terças-feiras, do mez, a partir da em que receber o cofre, que será passado a outra,conforme o aviso previo por este jornal, no domingo anterior, á 1a terça-feira do mez.

A pessôa que recober o cofre deve se esforçar para enchel-o de prata e nickeis.

O cofre só é aberto no Banco, sendo alli creditado á associação, vencendo juros, as importancias arrecadadas. Logo que a importancia depositada dér para uma apolice de conto de reis, da Divida Publica Federal, será retirada e empregada na acquisição da referida apolice.

Na proxima 1a terça feira, S.Antonio confia o cofre ambulante,em beneficio de seus pobres, a distincta senhorinha Maria Eugenia Horta.

Seminario

Começaram nos ultimos dias de Novembro, nesse modelar estabelecimento, os exames do anno lectivo, que se encerrará no dia 6, havendo leitura das notas e distribuição de recompensas honorificas aos alumnos que mais se distinguiram no correr do anno lectivo e nos exames.

*** Um juiz interroga a uma senhora em certo processo. Ella como outras presume-se muito mais joven do que é, realmente.

—Que edade tem a senhora?

—Trinta annos, disse ella.

—Oh! pois não parece.

—O senhor é muito amavel.

—Nem tanto. Acho que a senhora representa muito mais edade...

João Gabriel Silveira

Após cruciantes soffrimentos, terminou seus dias em 23 de Novembro ultimo,nesta cidade, o sr. João Gabriel da Silveira, filho do saudoso diamantinense, Octaviano Maria da Silveira.

Bom moço e contando apenas 31 annos de edade, em vão foram os recursos empregados para debellar a insidiosa molestia que o affligia.

Era irmão dos nossos amigos José Olyntho da Silveira, Vicente da Silveira, d. Maria das Mercês Silveira Spindola, esposa do sr. Joaquim Spindola; d. Maria Luiza da Silveira Reis, casada com o sr. Lucrecio Reis residentes em Coração de Jesus; senhorinha Nathalia de Oliveira, Miguel da Silveira, David e Aggeo de Oliveira.

O seu enterro, muito concorrido, realizou-se no dia seguinte.

A toda familia enluctada, apresentamos nosso cartão de visitas e sinceras condolencias.

O Tempo

Tem chuvido copiosamente nestes ultimos dias, nesta cidade, reinando, porém, um frio bastante humido.

Bispo de Assis

A' ultima hora, quando já se achava no prelo esta 3ª pagina, fomos surprehendido com a noticia de haver sido, por decreto da Santa Sé, nomeado Bispo da nova diocese de Assis, desmembrada da de Botucatú, Estado de S. Paulo, o virtuoso e querido arcebispo Auxiliar de Diamantina, Exmo. e Revmo. Sr. D. Antonio José dos Santos, a quem apresentamos sinceras felicitações, já que é para a gloria de Deus e de sua Santa Igreja.

CORREIOS

O sr. Pedro Ferreira de Andrade Brant, muito digno e solicito administrador dos Correios desta cidade, se dignou communicar-nos que tomou em consideração a nossa local da edição atrazada, providenciando logo, após as informações que lhe foram prestadas, para que, na 5ª Secção daquella Repartição, seja augmentado o *stock* de sellos, de modo a poder aquella Secção, attender constantemente, á procura de sellos de quaesquer franquias.

Muito bem.

Casas Pernambucanas

A m a n h ã, segunda-feira, estas Casas iniciarão,á praça Antonio Eulalio,as suas vendas, por preços baratissimos, de fazendas directas da Fabrica ao consumidor.

Côres indestructiveis. Preço fixo.

Bola de Neve

Em favor dos pobres de S. Antonio

"Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças".

S. ANTONIO.

DONATIVOS

1ª Semana de Dezembro

1º Pharm. Alcides Horta, . . 10$
2º Selda Motta, ... 3$000
3º Maria do Rosario Motta,2$000

Foram indicados:

1º Maria Salomé Corrêa
2º Adalette Luiza de Assis
3º Antonio Meirelles
4º Antonio Falci
5º Glauco Vidigal
6º Antonio G. de Oliveira.

Coutinuam Esperados:

1º Aurea Vidigal
2º Cyro Eulalio de Sousa
3º Orlando De Léo
4º Edith Bruce
5º Edith Meira

D. Francisco Ozamis

Em S. Paulo, falleceu o estimado e culto prelado D. Francisco Ozamis, um dos mais distinctos membros da Congregação dos Missionarios do Coração de Maria, no Brasil.

Em Araçatuba,E. de S.Paulo, falleceu a 25 do mez passado, o sr. Ramos de Oliveira Mourão, funccionario dos Telegraphos e engenheiro agronomo, filho do nosso conterraneo João Raymundo Mourão e sobrinho do Senador Olympio Mourão, a quem, bem como a todos os membros da distincta familia enluctada, apresentamos nossas visitas e pesames.

Dr. João de C. Vidigal
ADVOGADO
Praça Antonio Eulalio.
DIAMANTINA.

DIAMANTES

José Estanislau Machado COMPRA diamantes pelos mais altos preços do nosso mercado.

Rua de S. Francisco, n. 212
DIAMANTINA.—MINAS.

Stellina Soares Vieira

Victimada por antigos padecimentos, entregou sua alma a Deus, na manhã de 28 de Novembro ultimo, no Bairro do Rio Grande, desta cidade, a sra. d. Stellina Soares Vieira, viuva do sr. Francisco Vieira Damaso.

Senhora distincta, esposa e mãe carinhosa, gosava de justa estima pelos predicados que enalteciam o seu bondoso coração.

Contava 53 annos de edade e deixa os seguintes filhos: Francisco Vieira Damaso,Antonio, João, Pedro, Paulo, Geraldo, Sebastião (pequenino ainda), Maria da Conceição e Maria Nathalia

O seu passamento foi geralmente sentido, e bastante concorrido seu funeral.

Aos seus amargurados filhos e demais parentes, apresentamos nossos sinceros pesames.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 27 de Novembro, o pequeno Nelson de Meira, filho do 2º sargento João de Deus Meira.

No dia 29, d. Maria da Conceição Oliveira Santos, digna esposa do sr. David Felicio dos Santos; e João Antonio de Faria.

No dia 30, o intelligente Edson Cesar de Sousa, filho do sr. Theodoro Saturnino de Sousa e sobrinho muito querido de d. Maria Eugenia Cesar.

Fazem annos:

Hoje, 1º do corrente, d. Maria Augusta Dias Guerra; d. Elisa Alves Dias, o sr.Eloy Carlos de Araujo e d. Acydalina Alves Perpetuo, digna esposa do sr. Antonio Honorio Perpetuo.

Farão annos:

Amanhã, 2, o nosso distincto e estimado conterraneo, sr. Catão Jardim Junior, um espirito culto, coração magnanimo, muito digno Delegado dos Terrenos Diamantinos.

No dia 3, a interessante Ayna, querida filhinha do sr. Itagyba Torres; e Armando Horta, filho de d. Maria das Dôres Horta.

No dia 4, senhorinha Maria Petronina de Oliveira e João de Deus, filho do sr. Americo M. da Fonseca.

No dia 5, senhorinha Maria Augusta Neves e d. Maria da Conceição Neves Guerra, digna esposa do sr. Sady Guerra; Maria da Conceição, filha estremecida do sr. Francisco Gabriel Costa, residentes em Th. Ottoni; d. Maria José dos Santos Leite, digna esposa do sr. Olavo Leite de Faria; e o sr. Arthur França, digno funccionario postal em Bello Horizonte.

Nascimentos

Acha-se enriquecido com mais uma criança do sexo feminino, o lar do nosso caro amigo Eduardo Amador dos Santos, alto funccionario da Adm. dos Correios desta cidade, e exma. sra., d. Arleta de Almeida Santos.

—Tambem experimentam justo regosijo, pelo nascimento de uma robusta filhinha, que se vae chamar Maria Cecilia, o sr. João Fausto de Andrade e exma. sra., d. Maria das Mercês Figueiredo Andrade.

Nossos parabens aos dignos paes, e mil venturas anguramos ás recemnascidas.

Contractos de nupcias

Acham-se contractados os seguintes casamentos:

Do dr. Horaciano Francisco de Sousa, com a gentil senhorinha Maria Augusta Neves, dilecta filha de d. Felicidade Tameirão Neves.

Do sr. José Pedro de Andrade, com a distincta senhorinha Maria Dolôres Pio Fernandes.

Do sr. José Baptista Jamar, com a gentil senhorinha Edith Pereira da Silva.

Gratos pela attenciosa participação, almejamos muitas felicidades aos noivos.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal na Sé:

No dia 24 de Novembro,Antonio, filho de Anna Antonia Pinto; 25, Maria, filha de Othilio Figueiredo.

D. Manoel

Após alguns dias de grata permanencia nesta cidade,onde foi muitissimo visitado, regressou, ante-hontem, á séde de seu bispado,S. Exc.Revma. o Sr. D. Manoel Nunes Coelho,virtuoso e apostolico Bispo do Aterrado.

Acompanhado do nosso prezado amigo e distincto catholico, major João Avelino Pereira, D. Manoel visitou o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

Informam-nos que,com permissão do Exmo. Sr. Arcebispo, já foram trasladados do Cemiterio de Paulistas, para o da cidade de S. João Evangelista, os restos mortaes do seu saudoso vigario, Padre Joaquim Maria Vieira.

GAZETILHA

Viajaram:

Para Bello Horizonte, Luiz da Fonseca Ribeiro, Moacyr Guerra.

Para o Rio, Joaquim Gomes da Costa.

Para Januaria, tenente-coronel José Augusto de Menezes e Gabriel Felicio dos Santos.

Chegaram:

De Bello Horizonte, Francisco Lessa, Sebastião Cesar Pereira da Silva.

Afim de fiscalizar os exames da Escola Normal Official desta cidade, acha-se entre nós o sr. professor Maximino Miranda, assistente techinco do ensino.

Estiveram na cidade:

De Francisco Sá, Vital da Costa Penna, José Francisco, José Machado e Oscar Barbosa, os quaes visitaram o Pão de Santo Antonio.

Registo de Agradecimentos

Diamantina.—Do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Auxiliar, D. Antonio José dos Santos, recebemos attenciosa carta, em que S. Exc. nos agradece as referencias tão justas da nossa noticia sobre a passagem do seu anniversario natalicio.

—Do nosso caro amigo, sr. Francisco Augusto de Avila,tambem uma delicada misiva,em que nos agradece a noticia de sua transferencia, com a exma. familia, de Dattas, para esta cidade.

Declaração

Tendo desapparecido a caderneta da Caixa Economica Estadoal,da antiga emissão,com deposito feito em nome do Padre Modesto Pedro de Araujo,e pertencente hoje aos seus herdeiros, faz-se esta publicações, para os fins de direito. Diamantina, 27 de novembro de 1929.

Visto.

O collector, *João Lima.*

Despedida

José Tameirão e familia, tendo transferido suas residencias para o visinho arraial de Mendanha,pretendiam, como era dever, ir á casa de cada um de seus innumeros amigos e parentes, desta cidade, levar-lhes, pessoalmente, as suas despedidas e agradecimentos pelas immerecidas provas de deferencias que sempre receberam; entretanto, lastimando não lhes ser dado esse prazer, devido a motivos justos, o fazem por este meio, pedindo desculpas pela falta involuntaria; e, desde já, se declaram ao dispôr de todos, naquelle logar.

Diamantina, 26 de Novembro de 1929.

Papel tarjado, para convite de Missa, nas Officinas do *Pão de S. Antonio.*

Magnifica Chacara a venda

Quem pretender adquirir uma vivenda confortavel,com aguada propria, installação completa,jardim,grande quintal, todo plantado de arvores fructiferas, pastos e commodidades para criação, dirija-se a Alberto Motta, nesta cidade.

3º Batalhão da Força Publica do Estado de Minas Geraes

Edital de concorrencia

De ordem do Tenente Coronel Henrique Brandão, commandante deste batalhão, faço publico que estão em hasta publica:

Os fornecimentos de generos alimenticios aos officiaes e praças,de forragem e ferragem aos animaes e, bem assim, o de pensão ás praças solteiras e sem legitima familia e lavagem de roupa de cama dos alojamentos das praças do batalhão, de 1º de Janeiro a 30 de Junho do anno de 1930, a saber:

PRIMEIRO GRUPO

Arroz Mineiro,de 1ª qualidade,	Kilo
Idem, idem, de 2ª »	»
Idem, idem, de 3ª »	»
Batatas inglezas, ...	»
Assucar refinado,de 1ª qualidade	»
Idem, idem, de 2ª »	»
Idem, idem, de 3ª	»
Café em pó, ...	»
Idem, em grão, ...	»
Marcarrão, ...	»
Tocinho de Minas, ...	»
Banha Mineira,de porco, derretida, ...	»
Idem, idem, em rama, . . .	»
Farinha de mandioca, de 1ª qualidade, ...	»
Idem, idem, de 2ª »	»
Idem,de milho,de 1ª qualidade	»
Idem, idem, de 2ª »	»
Feijão preto, ...	»
Idem,de côr, ...	»
Fubá de 1ª qualidade . . .	»
Carne secca de Minas, . .	»
Idem, verde, sem osso . .	»
Idem, de porco, sem osso .	»
Milho, ...	»
Bacalhu, de 1ª	Kilo
» » 2ª	»
Manteiga Mineira, ...	»
Queijo Mineiro, de 1ª qualidade	»
Goiabada ou Marmelada, .	»
Farinha de trigo, de 1ª qualidade	»
Idem, idem, de 2ª »	»
Sal refinado, ...	»
Idem,grosso, ...	»
Cebôla, ...	»
Pimenta do reino, ...	»
Vinagre, ...	Litro
Kerozene, ...	$
Alcool, ...	»
Phosphoros, ...	Maço
Sabão de 1ª qualidade . .	Kilo
Idem, de 2ª » . .	»
Rapadura, de 1ª » . .	»
Idem, de 2ª » . .	»
Lenha, acha, de Im xm 06 de diametro, ...	Duzia

SEGUNDO GRUPO—(Entregues á Intendencia)

Alfafa, ...	Kilo
Capim, ...	»
Canna, ...	»
Farello de trigo, ...	»
Ferraduras para muares .	Duzia
Idem, idem, para cavallos, .	»
Cravos paulistas, ...	»

TERCEIRO GRUPO

Comprehende o fornecimento de pensão ás praças solteiras e cuja proposta se fôr aceeita, o Batalhão celebrará contracto, mediante clausulas estipuladas, a saber:

O contractante se obrigará a fornecer pensão ás praças, mediante vales legalizados por quem de direito, a razão de diaria convencionada, assim como, a alimentação será preparada com generos de 1ª qualidade e asseio. O almoço será servido de feijão, arroz, carne, batatinha,hervas, etc., etc., e no jantar inclusive sôpa de macarrão,alem dos pratos já mencionados: o café será adoçado com assucar limpo, será servido 4 vezes ao dia; ficando comprehendido que as refeições serão preparadas com ingredientes e tempeiros sufficientes,e o café será servido na mesma proporção acima, subentendendo-se que aquellas serão preparadas conforme o estabelecido nas clausulas 1ª e 2ª deste edital e egualmente destribuida ás praças que acharem presas ou de serviço ás guarnições e nas horas tambem combinadas. O contracto a fazer-se não terá caracter de obrigatoriedade para as praças que preferirem se fazer conveniente, sem nenhuma responsabilidade do Batalhão e, ipso-facto, do Estado.

QUARTO GRUPO

A lavagem de roupa consta das seguintes peças: Colchas, lenções, fronhas e toalhas, cuja lavagem será 3 vezes ao mez e o preço por peças e com as despesas por conta do proponente, sendo a roupa procurada e entregue na Intendencia do Batalhão.

Como os contractos por sua natureza não têm valor prefixado, os sellos, os novos e velhos direitos serão pagos sobre as quantias mencionadas nas ordens de pagamento, na conta ou papel onde houver despacho, antes de ser effectuado o mesmo pagamento, conforme o artigo 4º, nº 17, do decreto Federal, nº 3564, de 22 de Janeiro de 1900, e o artigo 4º nº 4 do decreto Estadoal nº 1378, de 7 de Abril de 1900. Ficam ainda os contractantes sujeitos á deducção de 4 o/o á favor da caixa do Batalhão, sobre as importancias recebidas.

As propostas deverão ser apresentadas na Secretaria deste Batalhão até o dia 5 de Dezembro vindouro, ás 13 horas, dia em que serão abertas em presença dos proponentes ou dos seus procuradores, legalmente constituidos.

Deverão ser apresentadas em cartas fechadas e em 2 vias, contendo no envolucro a declaração do objecto do fornecimento, selladas e assignadas, conterão a indicação dos objectos mencionados na relação supra e o preço das unidades indicadas, reservando-se o direito de acceitar ou recusar as propostas apresentadas.

São condições especiaes para acceitação das propostas;

(A) Serem todos os generos de 1ª qualidade e de accôrdo com as amostras que deverão ser apresentadas com as propostas:

(B) Conterem preços mais reduzidos que o do mercado, actualmente:

(C) Responsabilisar-se o proponente, uma vez acceita a sua proposta, a manter um stock rasoavel para satisfação dos pedidos:

(D) Sujeitar-se o proponente ás clausulas estabelecidas no contracto que tiver de assignar.

(E) Ser o proponente negociante matriculado, com excepção do fornecedor de pensão e de lavagem de roupa;

(F) Não ter divididas para com o Estado:

(G) Ter a precisa idoneidade moral para o fornecimento proposto;

(H) Os generos fornecidos ao pessoal devem ser postos a domicilio.

Não será tomada em consideração a proposta, cujo signatario ou procurador não estiver presente por occasião de sua abertura, ou não comparecer no dia designado para firmar o contracto.

Os pagamentos serão effectuados mensalmente pelo Intendente do Batalhão, depois recebido na Collectoria Estadoal desta cidade os vencimentos do pessoal.

Secretaria do Commando do 3º Batalhão da Força Publica do Estado de Minas Geraes, em Diamantina, 21 de Novembro de 1929.

O 1º Tenente Secretario, *Napoleão Candido.*

EDITAES

Antonio Honorio Perpetuo, Escrivão de Paz em exercicio e Official do Registro Civil deste districto da cidade Diamantina, etc.

FAZ saber que pretendem casar-se o cidadão Salvador Gomes de Britto, brasileiro natural de Itambé do Serro, residente nesta cidade, com vinte e seis annos de edade, solteiro, operario, filho de Juscelino Gomes de Britto e d. Salvina Fernandes de Jesus, residente nesta cidade,com d. Raymunda Alice dos Santos, tambem brasileira, natural e residente nesta cidade, com vinte annos de edade, solteira,de profiissão domestica, filha legitima de Clarindo Xavier dos Santos e d. Maria Margarida dos Santos, residentes e dumiciliados nesta cidade.

Si alguem souber de algum impedimento que obste o casamento, venha denuncial-o.

Dado e passado nesta cidade Diamantina, aos vinte e cinco dias do mez de Novembro de mil novecentos e vinte nove.

O Official do Registro Civil,
Antonio Honorio Perpetuo.

GRANDE QUEIMA!

APROVEITEM!

Por motivo de mudança, "A Brasileira" resolveu liquidar todo o seu *stock* de mercadorias, como sejam: calçados para homens, senhoras e crianças; cabedaes para sapateiros; chapéos de sol e de cabeça; sedas lavaveis, crepes radium, georgette e da china, voil estampado, lãsinhas, tricolines, meias pera senhoras homens e crianças, echarpes de sêda, colchas para solteiro e casal, casemiras, perfumarias, etc., tudo pelo custo, para dar logar ao grande e variado sortimento de artigos de seu ramo de commercio, que vae receber para inauguração de seu novo estabelecimento commercial, á Praça Dr. Francisco Sá.

Para esse fim, convida seus freguezes a fazerem uma visita a seu estabelecimento, aproveitando assim a occasião de COMPRAR MUITO COM POUCO DINHEIRO.

Grande sortimento de roupas feitas para ser vendido abaixo do custo.

Artigos de presentes para Natal e Anno Bom.

"A Brasileira" communica tambem, que, na sua nova casa commercial, continuará zelando os interesses de todos os seus freguezes, dos quaas espera receber a mesma consideração que até aqui lhe têm dispensado.

Não façam suas compras "A Brasileira", pois ficarão convencidos de que muitas mercadorias estão sendo vendidas abaixo do custo.

Aproveitem a occasião de comprar bom e barato!

E' só até o dia 31 de Dezembro!

"A Brasileira"

José Cyrillo dos Santos.

Rua Campos Carvalho—15,
DIAMANTINA.

Antonio Honorio Perpetuo, Escrivão de Paz e Official do Registo Civil deste districto da cidade de Diamantina, etc.

FAZ saber que pretendem casar-se o cidadão Geraldo José de Moura e dona Rita de Cassia Machado, ambos brasileiros, residentes e naturaes desta cidade.

Elle, com vinte annos de edade, solteiro, lapidario, filho de Eloy José de Moura e dona Marcolina de Medeiros Moura.

Ella, com vinte annos de edade, solteira, de profissão domestica, filha de José Estanislau Machado e dona Pedrelina Machado, residentes nesta cidade.

Apresentaram os documentos exigidos por lei. Se alguem souber de algum impedimento que obste o casamento, venha denuncial-o.

Dado e passado nesta cidade Diamantina, aos 28 dias do mez de Novembro de 1929.

O Official do Registro Civil,
Antonio Honorio Perpetuo.

EDITAL de 3ª. praça

O Doutor Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina na forma da Lei, etc.

FAZ saber aos que este edital virem, que no dia sete de Dezembro proximo, ás treze horas, á porta do Forum, desta cidade, o official de justiça que estiver servindo de porteiro dos auditorios ha de levar a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer acima da avaliação, com dez e mais dez por cento de abatimento sobre a mesma, 121 hectares, 21 ares e setenta centiares de terras de campo, situadas na Fazenda do Riacho dos Cavallos, districto de Joaquim Felicio, deste municipio, já dividida e demarcada judicialmente, e avaliados por 1:218$070, pertencentes ao espolio de Calixto Rodrigues Chaves e que vão vendidos em praça para pagamento de custas e impostos no inventario do mesmo. Essa gleba de campo, com outra de cultuar que já foi arrematada, tem as seguintes divisas:—começam no marco nº 13 de Pedro Baptista, no fundo da lagôa, seguem em recta ao nº 14; dahi, voltando á esquerda em recta, vão ao marco de jatobá lavrado, por cima da casa de Tico e seguindo a mesma recta vão ao Gamelleira; por este abaixo até ás divisas de João Ferreira; voltando á esquerda por divisas deste, vão ao ponto de partida. Confronta com Pedro Baptista de Oliveira, espolio de Maria das Mercês, João Ferreira e rio Gamelleira. E quem nos mesmos quizer lançar, compareça no dia, hora e local acima designados. Para conhecimento de todos os interessados,mandou passar o presente, que será affixado á porta do Forum e publicado por um jornal local.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 27 de novembro de 1929.

Eu, José J. de Aguiar, escrivão, escrevi. (a) *Raymundo Gonçalves da Silva.*

Certifico que affixei á porta do Forum, devidamente sellado e assignado, o edital supra, de que tirei esta copia. Dou fé. Data supra

O escrivão, *José Joviano de Aguiar.*

Se o vosso rosto tem manchas,
Que matam vossa alegria,
Usae um vidro somente
Do fino Sabão Maria...

Couve manteiga

Alho Porró de talo grosso

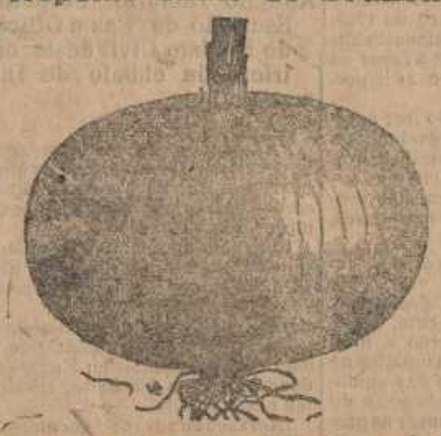
Salsão cheio branco

Ervilha torta de flôr rôxa

Couve nabo

Pimentão doce d'Hespanha

Repolho chato de Brunswick


Cebola vermelha das Canarias

epolho chato de quintal

Nabo branco chato

Melão casca de carvalho

Cebola branca italiana

Espargos gigantes

Tomate grande liso

Couve-flôr "São Caetano"

Rabanete comprido

Couve rabano branco

Agrião d'Agua

Alface repolhuda franceza

Pepino verde comprido

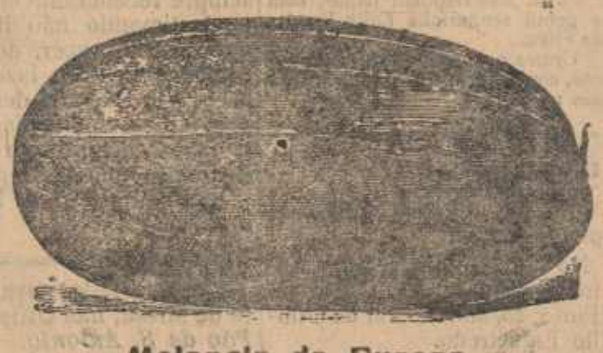
Rabanete redondo rosado

Almeirão de folha larga

CEBOLINHA DE TODO ANNO

Repolho Allemão

Aceiga branca tronchuda


Melancia da Europa

Rabanete meio comprido

JOSÉ A. ROCHA

O maior barateiro do Norte de Minas

Diamantina-Praça do Mercado, 60.

A maior casa distribuidora de sementes de hortaliças e de flôres, germinação garantida e procedencia Franceza, em 65 variedades de hortaliças e 85 de flôres caprichosamente escolhidas, para bem servir á sua distincta freguezia

TAMBEM VENDE

Mercadorias, em geral, ferragem, oleos e tintas, armarinho, louça, calçados, guarda-chuva, fumos e cigarros; conservas, bijouteria, louça esmaltada, artigos para fogueteiros, sapateiros e selleiros; carbureto e lampadas para o mesmo; artigos para carpinteiro e marceneiro; cutelaria, como sejam: canivetes, facas, tesouras, navalhas, importados directamente da Allemanha.

Ainda artigos em grosso: farinha de trigo, massas e biscoitos, do Moinho Inglez; balas, sabão, assucar refinado, sóda castica, breu, velas de cêra pura e velas "Explendor", bacalhão de Noruega, pimenta do Reino, canella, cravo da India, herva dóce, cominho, chá matte e da Inda, sal de glauber, salamargo, bi-cabornato e muitos outros artigos.

Preços sempre os menores possiveis.

Morte segura!

"Si o Brasileiro não acabar com a formiga, a formiga acabará com o Brasileiro."

Unico distribuidor, José A. Rocha.
Praça do Mercado, n. 60.
DIAMANTINA.